

4. COMÉRCIO

O volume de vendas do varejo restrito, apresentou recuo de -2,1% no terceiro trimestre de 2024, contra o mesmo período do ano anterior. Ressalta-se ainda que, no acumulado no ano e no acumulado em quatro trimestres, foram verificadas variações de -0,5% e +0,1%, respectivamente. Por outro lado, no varejo ampliado⁵, observou-se comportamento com variações positivas de maior intensidade. A comparação interanual, mostrou elevação de +1,7%, enquanto no acumulado no ano e no acumulado em quatro trimestres as expansões foram de +1,0% e +2,7%, nesta ordem (Tabela 4.1).

A receita nominal do varejo restrito, na comparação interanual, teve crescimento de +2,1%, apresentando uma dinâmica diferente da observada no volume de vendas. Analogamente, o incremento de +3,8% no varejo ampliado acompanhou o resultado observado no volume. No acumulado no ano, o varejo restrito mostrou aumento de +2,3% e o varejo ampliado de +2,2%. Por sua vez, no acumulado em quatro trimestres, verificou-se avanço da receita nominal nos dois conceitos do comércio. Nesse contexto, a receita do varejo restrito obteve um incremento de +2,7% e a do ampliado de +3,4% (Tabela 4.1).

⁵ Nesse conceito, além dos segmentos do Varejo Restrito estão inclusos “Veículos, motocicletas, partes e peças”, “Material de construção”, e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”.

**Tabela 4.1 – Indicadores conjunturais do comércio varejista
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2024.III**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Varejo			
Volume de vendas	↑ 4,0	↑ 4,8	↑ 3,9
Receita nominal	↑ 8,8	↑ 8,5	↑ 7,2
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↑ 4,8	↑ 4,5	↑ 3,8
Receita nominal	↑ 8,5	↑ 7,3	↑ 6,5
Espírito Santo			
Varejo			
Volume de vendas	↓ -2,1	↓ -0,5	↑ 0,1
Receita nominal	↑ 2,1	↑ 2,3	↑ 2,0
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↑ 1,7	↑ 1,0	↑ 2,7
Receita nominal	↑ 3,8	↑ 2,2	↑ 3,4

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.

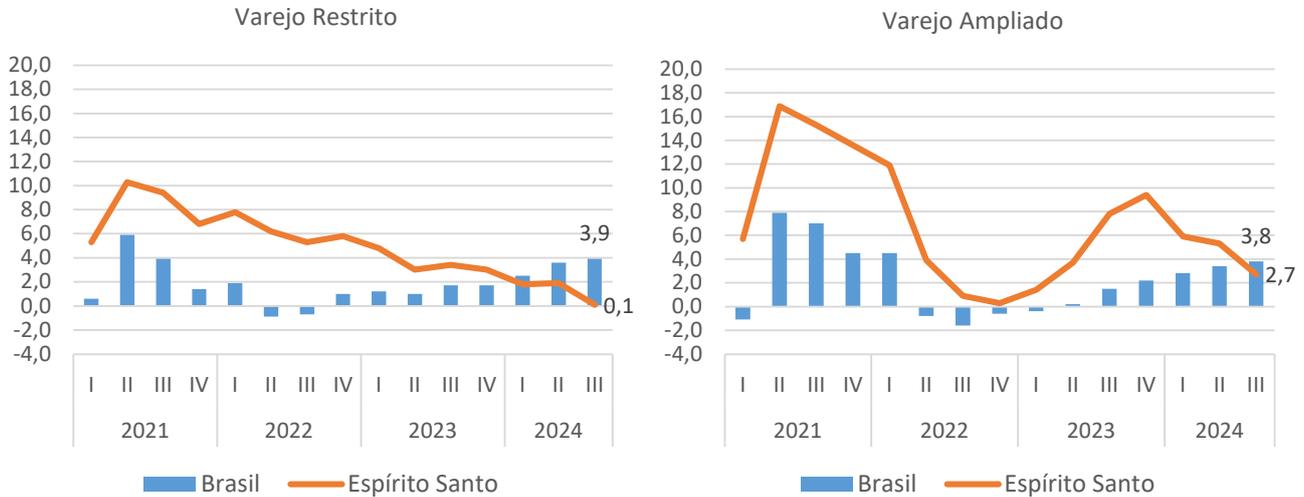
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

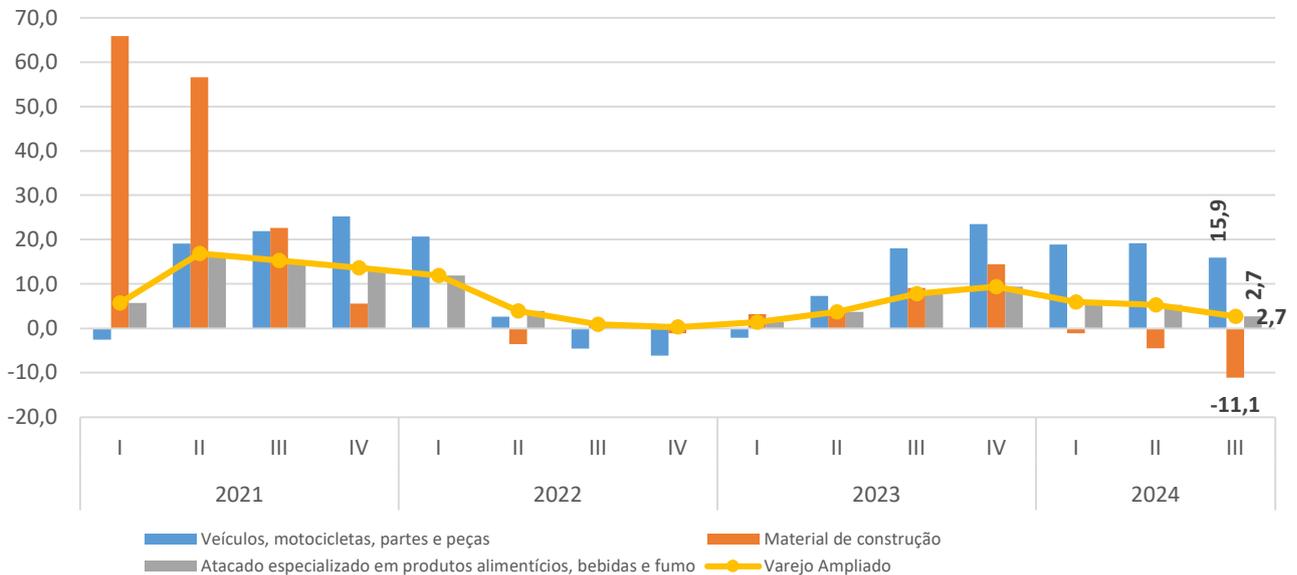
A evolução do volume de vendas do Espírito Santo acumulado nos últimos quatro trimestres, demonstrou padrão distinto entre o varejo restrito e o ampliado, entre o primeiro trimestre de 2021 e o terceiro trimestre de 2024. O primeiro apresentou tendência de desaceleração a partir do terceiro trimestre de 2021, atingindo seu ponto mais baixo no terceiro trimestre de 2024. Por outro lado, o segundo apresentou padrão mais variado, alternando entre momentos de aceleração e desaceleração. Após atingir o auge no segundo trimestre de 2021, o crescimento do varejo ampliado diminuiu até o último trimestre de 2022. A partir do primeiro trimestre de 2023, mostrou movimento ascendente, que foi revertido no primeiro trimestre de 2024, tendência que continuou no segundo e no terceiro trimestre do mesmo ano (Gráfico 4.1).

**Gráfico 4.1 – Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.

**Gráfico 4.2 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**

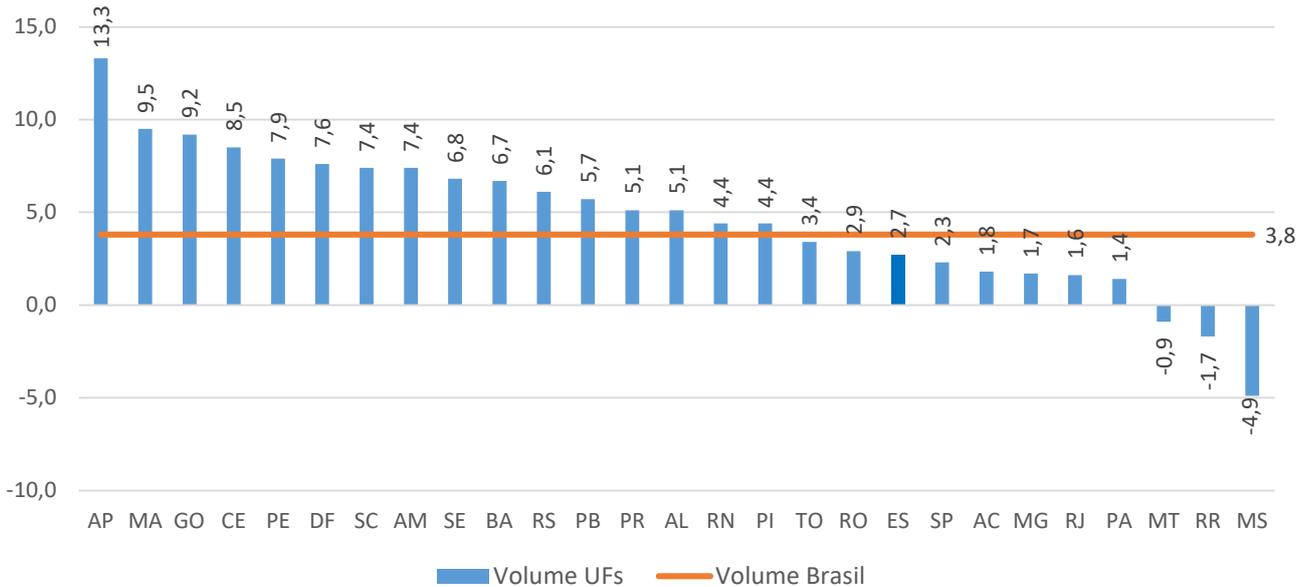


Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.

No cotejo com o Brasil, a estabilidade no crescimento apresentada pelo varejo restrito e pelo varejo ampliado não foram suficientes para o Espírito Santo superar o resultado nacional.

Regionalmente, o resultado do varejo ampliado capixaba conferiu ao Espírito Santo a décima nona colocação no ranking das Unidades da Federação, ficando à frente dos demais estados do Sudeste (Gráfico 4.1 e Gráfico 4.3).

Gráfico 4.3 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado
 UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2024.III

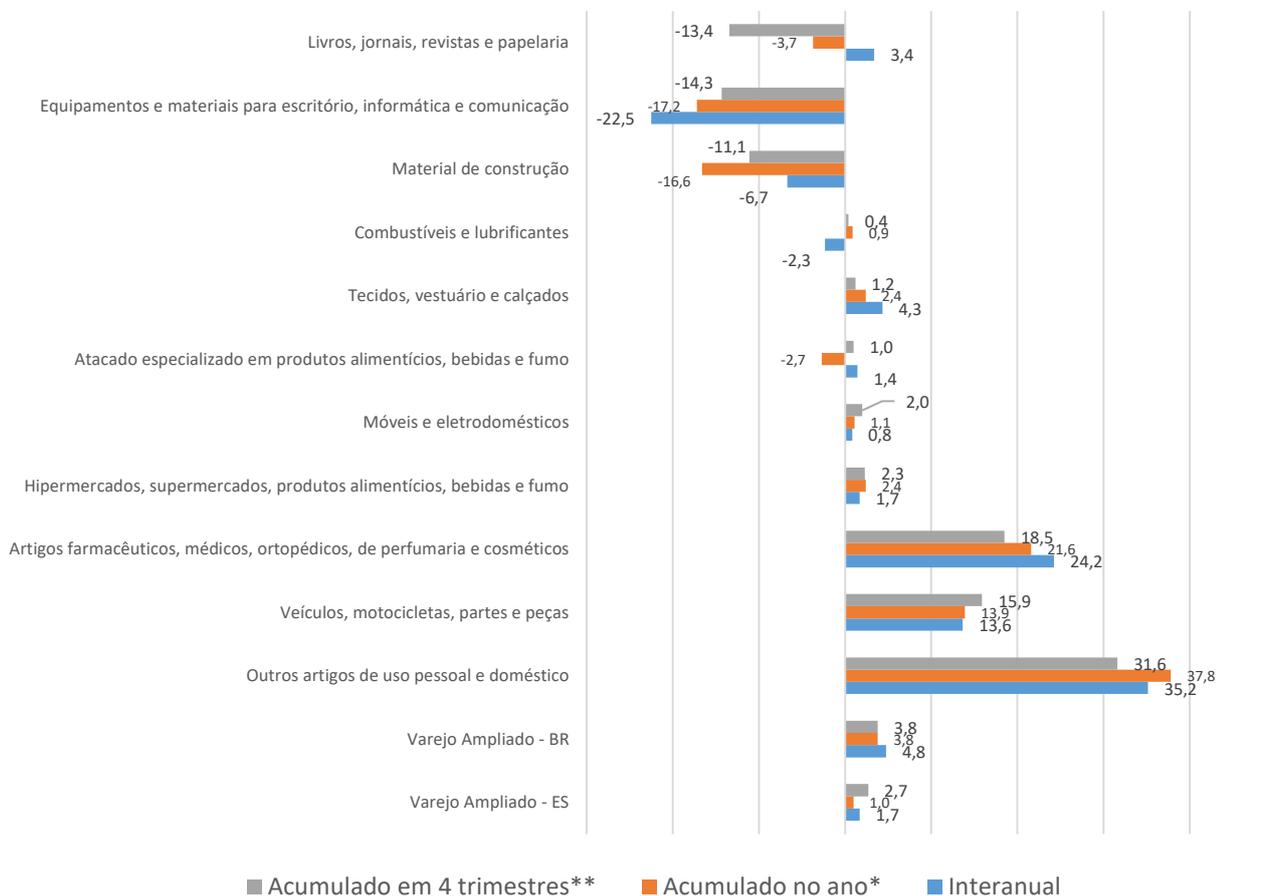


Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.

Setorialmente, no acumulado em quatro trimestres, o volume de vendas do varejo ampliado subiu em oito das onze atividades apuradas. A expansão que mais se destacou foi a de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com crescimento de +31,6. Na sequência, *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* obteve um avanço de 18,5%; em seguida, aparecem *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+15,9%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+2,3%), outra atividade importante para o setor no estado. As demais contribuições positivas vieram de *Móveis e eletrodomésticos* (+2,0%); *Tecidos, vestuários e calçados* (+1,2%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+1,0%), *Combustíveis e lubrificantes* variou 0,4%. (Gráfico 4.2, Gráfico 4.3 e Gráfico 4.4).

Em oposição, houve decréscimos em outros três segmentos que arrefeceram a expansão do volume de vendas acumulado em quatro trimestres, no Espírito Santo. O setor de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* sofreu o recuo mais severo, com -14,3%, assim como *Livros, jornais, revistas e papelaria* com -13,4% e *Material de construção* (-11,1%), também apresentaram contrações relevantes (Gráfico 4.3 e Gráfico 4.4).

Gráfico 4.4 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2024.III



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.
 ** Base: igual período anterior.